



# PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO  
Ano XXVI - Nº 1642  
9 de fevereiro de 2025

VERDE – ANO “C”  
SÃO LUCAS



**JUBILEU 2025**  
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

## 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“É PELA GRAÇA DE DEUS  
QUE SOU O QUE SOU.”  
I Cor 15,10

(Missal Romano, p. 387)

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Sl 94,6-7

Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,  
e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou!  
Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor.

**Monição:**

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.  
**Para sempre seja louvado).**

Hoje é o domingo que podemos chamar “da vocação”, palavra bíblica que significa “chamado de Deus”, presente na vida de Isaías, de Paulo, e dos discípulos de Jesus. Seguimento, profetismo e apostolado são as principais consequências dessa graça.

**1 CANTO DE ENTRADA** (de pé)  
Hinário Litúrgico da CNBB – Tempo Comum  
Ano C – Liturgia VI

Vão entrando e de joelhos  
ao Senhor nós adoremos,  
pois é Ele o nosso Criador,  
nosso Deus, e somos dele.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

## 2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
T. Amém.  
P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.  
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 432)

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)  
(MR., p. 433)

- P. Confessemos os nossos pecados.  
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.  
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
T. Amém.  
P. Senhor, tende piedade de nós.  
T. Senhor, tende piedade de nós.  
P. Cristo, tende piedade de nós.  
T. Cristo, tende piedade de nós.  
P. Senhor, tende piedade de nós.  
T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, elíson. T: Kyrie, elíson).  
(Ou: Christe, elíson. T: Christe, elíson).  
(Ou: Kyrie, elíson. T: Kyrie, elíson).



## 4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,  
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o

pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.  
T. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

**Monição:** Ouviremos três exemplos de vocação: a de Isaías, a de Paulo e a dos apóstolos. A todas é comum o temor reverencial, a missão dada por Deus e a resposta livre do homem.

## 6 PRIMEIRA LEITURA

Is 6,1-2a.3-8 – Aqui estou, envia-me.

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - <sup>1</sup>No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. <sup>2</sup>Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. <sup>3</sup>Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. <sup>4</sup>Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. <sup>5</sup>Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. <sup>6</sup>Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, <sup>7</sup>e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. <sup>8</sup>Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”.  
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 137 (138),1-2a.2bc.3.4-5.7c-8 (R/.1c.2a)

- T. Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.  
1. <sup>1</sup>Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,\* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos\* <sup>2a</sup>e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. <sup>b</sup>Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,\*  
<sup>c</sup>porque fizestes muito mais que prometestes; <sup>3</sup>naquele dia em que gritei, vós me escutastes\* e aumentastes o vigor da minha alma.
3. <sup>4</sup>Os reis de toda a terra hão de louvar-vos,\* quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. <sup>5</sup>Hão de cantar vossos caminhos e dirão:\* “Como a glória do Senhor é grandiosa!”
4. <sup>7c</sup>Estendereis o vosso braço em meu auxílio\* e haveis de me salvar com vossa destra. <sup>8</sup>Completai em mim a obra começada;\* ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada\* esta obra que fizeram vossas mãos!

## 8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 15,1-11 – É isso o que temos pregado e é isso o que crestes.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - <sup>1</sup>Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. <sup>2</sup>Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão. <sup>3</sup>Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; <sup>4</sup>que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; <sup>5</sup>e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. <sup>6</sup>Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. <sup>7</sup>Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. <sup>8</sup>Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. <sup>9</sup>Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. <sup>10</sup>É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos - não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. <sup>11</sup>É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 4, 19 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

“Vinde após mim!” o Senhor Ihes falou, e vos farei pescadores de homens”.

## 10 EVANGELHO

Lc 5,1-11 – Deixaram tudo e o seguiram.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. <sup>2</sup>Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam

desembarcado e lavavam as redes. <sup>3</sup>Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. <sup>4</sup>Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. <sup>5</sup>Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. <sup>6</sup>Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se romperam. <sup>7</sup>Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. <sup>8</sup>Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” <sup>9</sup>É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. <sup>10</sup>Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. <sup>11</sup>Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

## 11 HOMILIA

(sentados)



## 12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

## 13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, oremos ao Senhor Deus do universo, a fim que conceda aos que escutam a pregação dos apóstolos um coração aberto à sua mensagem salvífica, e peçamos humildemente:

T. Ouvi, Senhor, a oração de vosso povo!

1. Senhor Deus do universo, abençoai o Santo Padre, o Papa Francisco, os bispos e os sacerdotes, e os fiéis em cada paróquia para que progredam felizes no caminho do Evangelho de Jesus, nós vos rogamos.

2. Senhor Deus do universo, orientai os responsáveis no governo das nações, os que promovem a paz e a prosperidade dos povos e os que defendem os direitos dos indefesos, nós vos rogamos.
3. Senhor Deus do universo, fortalecei os fiéis leigos para que já vivam a santidade do matrimônio, inspirai os jovens que se preparam para este sacramento de comunhão e vida e pelos lares onde já falta o amor, nós vos rogamos.
4. Senhor Deus do universo, fortalecei a família militar brasileira e concedei-lhe abundante resiliência perante os desafios típicos da vida profissional castrense, nós vos rogamos.

Preces espontâneas

- P. Escutai, Senhor, as nossas orações e enchei-nos da vossa graça, para proclamarmos que só Vós sois Santo e nos colocarmos inteiramente ao serviço do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

### 14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Tempo Comum  
Ano C – Liturgia VI

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

### 15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

### 16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

**P.** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**P.** Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

**T. A todos socorrestes com bondade!**

**P.** E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T. Por amor nos enviastes vosso Filho!**

**P.** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

 *(de joelhos)*

**P.** Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas a fim de que se tornem o Corpo e  $\times$  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**P.** Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo,

amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

*(de pé)*

**P.** Mistério da fé.

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.** Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**P.** Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**P.** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**P.** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**P.** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos, por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## **RITO DA COMUNHÃO**

*(de pé)*

**P.** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

**T. Pai nosso...**

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**P.** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

*Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.*

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.** Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

**Antífona da comunhão - Cf. Sl 106,8-9**

*Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deus de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.*

**Ou: Mt 5,4.6**

*Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados.*

*Bem-aventurados os que têm fome*

*e sede da justiça, porque serão saciados.*

**18 CANTO DE COMUNHÃO** *(sentados)*

*Hinário Litúrgico da CNBB – Tempo Comum  
Ano C – Liturgia XI*

**Muito embora cansados, Senhor, e de tanto esta noite, lutar, sairemos, à tua Palavra, pelo mundo afora, a pescar.**

1. Bendito o Deus de Israel que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade e sempre a ele servir, na justiça e santidade.
4. Menino, serás profeta do Altíssimo Senhor, pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, anunciando o perdão a um povo pecador.
5. É Ele o Sol Oriente que nos veio visitar da morte da escuridão vem a todos libertar. A nós seu povo remido, para a paz faz caminhar.
6. Ao nosso Pai demos glória e a Jesus louvor, também louvor e glória, igualmente ao Espírito que vem. Que nosso louvor se estenda hoje, agora e sempre. Amém.

(silêncio)

## 19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

## RITOS FINAIS

### 21 BREVES AVISOS

(sentados)

### 22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

Tempo Comum V (MR, p. 585)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

(Inclinai-vos para receber a bênção).

P. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

R. Graças a Deus.



## 23 CANTO FINAL

### ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

**Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.**



Santos e amados irmãos,  
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

As duas histórias que nos são contadas na primeira leitura e no Evangelho de hoje seguem o padrão bíblico clássico de “chamados” para colaborar com Deus na salvação do povo. Neste esquema está sempre previsto um primeiro movimento, “centrípeto”, em que Deus (ou Jesus) atrai de forma irresistível aquele que é chamado a si, fazendo-o passar por uma intensa experiência religiosa; e então vem um segundo movimento, “centrífugo”, no qual o chamado é enviado de volta ao seu povo, cheio de força e coragem para trabalhar em seu favor: “A quem enviarei? Quem irá por mim?” “Nós?” (...) “Vai e dize a este povo” (Is 6,8.9). “Não tenha medo; De agora em diante sereis pescadores de homens” (Lc 5,10).

O chamado de Deus não é dirigido exclusivamente a alguns (sacerdotes, religiosos e religiosas), mas, como o Concílio Vaticano II confirmou em seus documentos, é dirigido a todos e cada um dos batizados. Cada um de nós é convidado a “trabalhar” pela salvação dos nossos irmãos, segundo as belas palavras de Paulo que aparecem na Primeira Carta aos Coríntios que acabamos de ler: “A graça de Deus não foi estéril em mim. Pelo contrário, trabalhei mais que todos os outros”; “pois não eu, mas a graça de Deus está comigo” (1 Cor 15,10).

Consequentemente, devemos nos perguntar se o nosso “trabalho” se enquadra na visão evangélica das coisas. Teremos que nos

perguntar, entre outras coisas, se isso é consequência de nos termos deixado fascinar, como os discípulos e Pedro, por Jesus Cristo e pela sua preocupação central. Porque essa é a raiz de toda atividade eclesial autêntica. O resto pode ser ativismo, uma mera busca da nossa própria satisfação e até exibicionismo: uma “pesca de homens”, não daquela vida abundante que Jesus veio trazer-nos (Jo 10, 10), mas de nós mesmos, isto é, de morte.

Somente reacendendo frequentemente o fogo em nosso contato com Ele poderemos também ir até os outros, como Paulo, levando-lhes a grande mensagem da Ressurreição, que é a vitória da vida sobre a morte.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et al.  
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj  
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

## DIRETÓRIO LITÚRGICO

I Semana do Saltério

**10 fev** Br. 2ª-feira. **Santa Escolástica, virgem**, memória. Ofício da memória. Missa da memória: Pf. Comum ou das Virgens. - **Leituras:** Gn 1,1-19; Sl 103(104),1-2a.5-6.10 e 12.24 e 35c (R. 31b); Mc 6,53-56

**Nota:** Amanhã, dia 11, celebra-se o Dia Mundial do Enfermo.

**11 fev** Verde. 3ª-feira. **5ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha. ou: Br. **Bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes**, MFac. Missa da memória: Pf. da Bem-aventurada Virgem Maria - **Leituras:** Gn 1,20-2,4a; Sl 8,4-5.6.7-8-9 (R. 2a); Mc 7,1-13

**12 fev** Verde. 4ª-feira. **5ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha - **Leituras:** Gn 2,4b-9.15-17; Sl 103(104),1-2a.27-28.29bc-30 (R. 1a); Mc 7,14-23

**13 fev** Verde. 5ª-feira. **5ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha - **Leituras:** Gn 2,18-25; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1a) Mc 7,24-30

**Nota:** Dia do Serviço de Assistência Religiosa do EB

**14 fev** Br. 6ª-feira. **São Cirilo, monge e São Metódio, bispo**, memória. Ofício da memória - **Leituras:** Gn 3,1-8; Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R. cf. 1a); Mc 7,31-37

**15 fev** Verde. Sábado. **5ª Semana do Tempo Comum.** Ofício do dia de semana e Missa à escolha. ou: Br. **Santa Maria no Sábado**, MFac. Ofício e Missa do Comum da Bem-aventurada Virgem Maria - **Leituras:** Gn 3,9-24; Sl 89(90),2.3-4.5.6.12-13 (R. 1); Mc 8,1-10



## SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/vinde-adoremos-a-deus-gilson-celerino/>

Apresentação das oferendas:

[https://youtu.be/dyMo\\_s0TPDK?si=s\\_VV9P7Hg80RssRR](https://youtu.be/dyMo_s0TPDK?si=s_VV9P7Hg80RssRR)

Comunhão: <https://musicasparamissa.com.br/musica/demos-gracas-ao-senhor-paulo-neto/>

Final: <https://youtu.be/xxAlLefzBT8?si=W7FGb51mOLFPEFwf> ou <https://youtu.be/GyUxBh4y50U?si=hwTdBVQ4Eo2ruB-->

## COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

✠ Dom Marcony Vinícius Ferreira  
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

## ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553  
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF  
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj SAREx  
Capelania N. Sra. das Graças  
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.